



Assembleia de Freguesia de Gondar

Ao vigésimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e três minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gondar, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária. A Assembleia foi presidida por Helena Isabel da Costa Mendes e secretariada por José António Pereira Pádua que verificaram o quórum e assinalaram as presenças e faltas, a saber: estavam presentes os membros da Assembleia Pedro Alexandre Fernandes da Cunha em representação do Partido Socialista, Ângela Patrícia Pereira e Alexandre Jorge Mendes Lemos, em representação da Coligação Juntos por Gondar, José Manuel Nascimento Lopes e João Carlos Pereira em representação da CDU e Manuel José Costa Moreira em representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. Esteve ausente a primeira secretária Alda Daniela Castro Costa Pinto, que antecipadamente avisou a sua ausência. Verificado o quórum, deu-se início à sessão pelas vinte e uma horas e cinco minutos com a seguinte ordem de trabalho: -----

Ponto um: Período Antes da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação e votação da Ata da sessão ordinária de 27 de setembro de 2023; Nenhum elemento quis usar da palavra, procedendo-se à votação, esta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Alínea b) Outros assuntos. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra e refere que em relação à zona da Ponta do Campo, existem vários pontos negativos, como a situação que o tanque público se encontra; A poluição do espaço e sonora e denúncias feitas por moradores. Refere que em ata anterior, foi dito pelo Sr. Presidente que desconhecia qualquer tipo de denúncias, pergunta se neste momento esse desconhecimento se mantem, ou se após a última Assembleia recebeu informações de descontentamento por parte de moradores, e o Presidente continua com a mesma opinião, que esta zona se encontra controlada. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito Manuel Moreira que até à data da última Assembleia não tinham recebido qualquer denúncia, mas que à dias, veio à Junta de Freguesia uma moradora dando a conhecer tal situação. Informa que após visita ao local, não sentiu o cheiro descrito, e em conversa com duas moradoras que se encontravam na rua, nada lhe foi dito assim tão negativo. Informa que mesmo que mesmo não tendo sentido o cheiro, o executivo reportou a situação aos Serviços Municipais, para que fosse feita a devida fiscalização, ao que após a mesma, foi enviado um ofício pelos Serviços Municipais à Junta de Freguesia, informando que não foram constatados maus cheiros na zona identificada. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra e pergunta ao executivo se tem informações sobre o que vai ser feito ou está a ser feito na Rua da Cabreira em relação ao aluimento que ali decorreu; Em relação à Ponte do Soeiro, questiona se o executivo tem informação sobre o que será feito em relação à perda de património, levada pelas cheias do Rio Selho, sobre a parte central do tabuleiro da Ponte do Soeiro, pois teme que jamais esta ponte possa ser tão genuína como desejável; Alerta para a necessidade de reposicionar o sinal de trânsito junto à rotunda na Rua da Liberdade; Questiona se está prevista a replantação das árvores que foram cortadas na Rua da Cabreira e o que será feito quanto ao problema dos cabos de eletricidade que devido ao tamanho das árvores,



estão cada vez mais no meio das mesmas, na sua opinião, as árvores de grande porte deveriam ser trocadas por outro tipo de árvore. -----

O Sr. Presidente responde que em relação ao aluimento da Rua da Cabreira, questionou o Município de Guimarães sobre essa situação, recebendo um email que passa a ler: "Incumbe-me o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil, em regime de substituição, Eng.º Estebainha, de informar que foi reportado aos nossos serviços, o deslizamento de terras na Rua da Cabreira, do lado direito do arruamento (sentido Sul-Norte). Foi constatado que o deslizamento coloca em causa a segurança de peões e dos automóveis que circulem nesse sentido (estrada e berma), sendo vedada a área. O processo foi encaminhado à DMITAAC (Direção Municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática) para os fins tidos por convenientes e necessários." Estando agora a aguardar novas medidas. -----

Em relação aos danos na Ponte de Soeiro, causados pelas cheias do Rio Selho o que foi informado pela Câmara Municipal de Guimarães foi que devemos aguardar pelo desenvolvimento das obras. Acreditar que os responsáveis pela obra, ao realizarem o projeto, previram a melhor solução para o escoamento da água, salvaguardando que, mesmo que o caudal do Rio Selho aumente com as chuvas, a água passe por baixo e não por cima, como viu a acontecer quando estive no local; Quanto ao sinal da rotunda, informa que o pedido aos Serviços Municipais já foi feito; Sobre as árvores da Rua da Cabreira, responde que também foi feito o pedido para a plantação de novas árvores e que foram informados que logo que seja possível, as plantarão. -----

A secretária Raquel Leite, pede a palavra informando aquando do pedido para a realização da poda das árvores da Rua da Cabreira, o executivo alertou para a situação dos cabos, ao que foi respondido que a mesma teria de ser realizada naqueles moldes, dando como alternativa a colocação de tubos de proteção nos cabos; -----

O Sr. Presidente informa que o executivo continuará a reforçar a importância de se encontrar uma solução pois acredita que poderá ser esta a causa pela falha constante dos pontos de iluminação. -----

O eleito Manuel Moreira usa da palavra e refere que o Sr. Presidente de Junta, diz estar tudo controlado e que concordar com tudo o que está a ser feito na obra da Ponte de Soeiro, sendo assim, e tratando-se a Ponte do Soeiro de um ex-líbris da nossa freguesia, questiona se não tem curiosidade de conhecer o caderno de encargos, mesmo não sendo esta uma obrigação da Junta de Freguesia. Informa o executivo que tem em sua posse o caderno de encargos, que se fosse Presidente de Junta, lhe interessava saber tudo referente à obra. -----

O Sr. Presidente responde que na sua opinião se o eleito Manuel Moreira tivesse sido eleito Presidente de Junta de Freguesia de Gondar, os gondarenses estariam bem pior; Em relação á obra, informa mais uma vez que está a acompanhar junto do empreiteiro, e que este o informa sobre o ponto de situação e lhe afirma que tudo decorre dentro da normalidade e seguindo o projeto, mesmo esta obra, não sendo da responsabilidade da Junta de Freguesia. -----

O eleito João Carlos Pereira pede a palavra perguntando ao executivo, qual o ponto de situação sobre as instalações da antiga sede de Junta, refere que se a situação desta sala se mantiver na mesma, talvez seja melhor entregar a chave ao IHRU e poupar o dinheiro que é pago de renda, luz e água. -----



O Sr. Presidente responde, que o executivo também não concorda com esta situação, mas que ainda esta semana falou com o Sr. Presidente do IHRU e a resposta que obteve, foi que o processo de entrega das salas se encontra bem encaminhado, acreditando assim que esta situação se resolverá em breve. Esclarece que a Junta de Freguesia não entrega a chave, pois receia que ao fazê-lo, se torne mais difícil obter a sala para os nossos seniores. E que mesmo pagando renda, não abrem a mesma, por receio que possa acontecer alguma situação de risco, como por exemplo um incendio e lhes serem atribuídas responsabilidades. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra, e questiona o executivo, por este ter afirmado que a responsabilidade das obras de requalificação da Urbanização da Emboladoura é da empresa Condomínios Vale do Sousa, da empresa DSP, e do IHRU, e que por isso não fiscalizava a obra. Entretanto lê no Plano de Atividades para 2024 manter uma relação de proximidade com os responsáveis pelas obras de requalificação dos prédios da Urbanização da Emboladoura, com o condomínio, com a empresa DSP e com o IHRU, sendo assim, o eleito pergunta como é que o Sr. Presidente acompanha esta obra, se sabe por moradores que o abordam de situações na obra e mesmo assim, continua-se a ouvi-lo dizer que esta não é da sua responsabilidade. Como é que o Sr. Presidente diz uma coisa no Plano de Atividades e depois na Assembleia diz não tem curiosidade em ver o caderno de encargos. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito esclarecendo que ninguém o tem abordado sobre as obras da Urbanização da Emboladoura, se estão bem ou mal, por isso o eleito não deveria acreditar em tudo o que lhe é dito. Esclarece que o que foi escrito pelo executivo no Plano de Atividades para 2024, é o que têm vindo a fazer até agora e continuarão a fazê-lo com os responsáveis pelas obras, por isso se o Presidente diz em Assembleia que está atento às obras, é porque está; Em relação ao caderno de encargos, não sente curiosidade em o ver. -----

A secretária Raquel Leite pede a palavra para esclarecer ao eleito, que o que foi escrito em ata e dito em Assembleia é que a Junta de Freguesia não fiscaliza a obra, o que o Sr. Presidente diz, é que acompanha a obra, e é isso o que está escrito no Plano de Atividades para 2024, é a continuidade de uma relação de proximidade com a empresa Condomínios Vale do Sousa, com a empresa DSP e com o IHRU, tanto que normalmente as reuniões de condomínio dos blocos da Urbanização da Emboladoura, a pedido da empresa condomínio, são realizadas nas instalações da Junta de Freguesia, onde inclusive na última reunião, além dos proprietários, estiveram presentes todos os responsáveis responsáveis pela obra. O executivo continuará a acompanhar e a procurar saber o ponto de situação da obra. -----

Ponto dois: Período da Ordem do Dia: -----

Alínea a) Apreciação da proposta para verificação das condições do exercício de funções do Sr. Presidente de Junta a tempo inteiro em regime de não exclusividade no ano de 2024, com a sua cedência à Senhora Secretária de Junta. -----

A secretária Raquel Leita explica que esta proposta não é levada a votação, pois esta é uma decisão de executivo, mas é trazida a Assembleia para verificação de condições, uma vez que não podem ser ultrapassados os 12% do orçamento anual da Freguesia; Este tempo inteiro sem exclusividade significa que a secretária continua sem ser efetivamente funcionária, da Junta de Freguesia, mas passa a receber subsídio de



alimentação e uma parte das despesas de representação, assim como passa também a descontar para a Segurança Social. Estes valores são suportados pela Junta de Freguesia de Gondar, mas o valor pago á Segurança Social é reembolsado. Esta alteração prende-se com o aumento de serviços prestados pela Junta de Freguesia de Gondar, com o Espaço Cidadão, Projeto Vida Feliz e com o novo Protocolo Guimarães 65+ o executivo achou necessário alargar o horário, não propriamente o horário de atendimento de secretaria, mas com mais tempo para trabalho externo. Com o novo Protocolo Guimarães 65+, enquanto Gestora Social, existe a necessidade que este apoio aos cidadãos de mais de 65 anos de idade seja de maior proximidade, passando por visitas ao domicilio, acompanhamento, reuniões de intervenção e/ou formações. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra, dizendo perceber o objetivo, mas pergunta quais são as contrapartidas do Projeto 65+ para a Junta de Freguesia, pois com o espaço existente na Junta de Freguesia, sempre pensou numa Junta, a tempo inteiro, “de porta aberta” com um alargamento de serviços, apoio à leitura, biblioteca e outras atividades para os gondarenses. -----

A secretária Raquel Leite responde, que a Junta de Freguesia não irá receber nenhum valor extra por este projeto, mas a intenção do executivo é fazer mais pelas pessoas desta faixa etária, para além da ginástica já existente, fazer visitas aos mais isolados, tentar que os mais independentes e autónomos se reúnam na Junta de Freguesia, conversando, trocando experiências, fazendo atividades em conjunto, como momentos de leitura, bordados e fazendo visitas de intercâmbio com idosos de outras freguesias, trocando experiencias e culturas, combatendo o isolamento existente nesta idade. Dá como exemplo a ginástica do Viva Feliz, que quando iniciou, eram uma turma de 12 pessoas, este ano já existe duas turmas, e alguns desses seniores só saem de casa nos dias de ginástica. Explica que a intenção do Município é que cada Freguesia tenha o seu Gestor Social, para melhor chegar a todos. -----

O eleito Jorge Lemos pede a palavra dizendo que as condições da Junta de Freguesia atual permitem, que para além de atividades para mais de 65 anos, que são bem-vindas, também poderia aderir a outros tipos de serviços, como estação de correios e/ou multibanco que tanta falta faz. -----

O Sr. Presidente responde dizendo que o serviço de CTT, poderia ser uma opção, mas o que ouve de outros Presidentes de Junta que aderiram a este serviço, é que estão arrependidos, que é um serviço que nem é lucrativo, com não tem a aderência prevista. Em relação ao multibanco, poderá não ser aceite, por este se encontram numa distância muito curta do já existente. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que aquando da abertura do Espaço Cidadão, contactou algumas agências bancárias, com o intuito de saber condições para requisitarem um ATM, facilitando os pagamentos de alguns serviços do Espaço Cidadão, e que questiona sobre a possibilidade da instalação uma caixa multibanco nas instalações da Junta de Freguesia, mas quando questionada a distância até à caixa mais perto foi-lhe respondido que não seria de todo possível. -----

Alínea b) Apreciação e votação da proposta das opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra, dizendo que no Plano e Orçamento para 2024, há necessidade de fazer uma correção apenas de português no primeiro parágrafo



onde diz “é intenção da Junta de Freguesia continuar a prestar serviços previstos na lei” mas se estes estão previstos na Lei é uma obrigação e não uma intenção; Também é dito que o estatuto de oposição foi respeitado, este também é uma obrigação, e que se o executivo ouviu sugestões da oposição, olhando para o plano, parece-lhe que essas ficaram na gaveta. Na sua opinião este plano, não tem grandes novidades e será básico, porque mais de 60% do orçamento são de despesas correntes e depois existe um conjunto de ideias que estão identificadas e orçamentadas, mas não estão claras quanto ao que vai ser feito; Pergunta à Junta de Freguesia se o fato de retirar ideias que já faziam parte de um plano anterior, não poderá querer dizer que estão a abandonar essas ideias; Na sua opinião quando um executivo tem ambição, mesmo que ideias não sejam executadas nesse ano, não quer dizer que não possam ser mantidas no Plano, refere por exemplo a ideia da nossa Freguesia ter uma melhor centralidade. Pergunta se não será pobre um executivo não ter um projeto em andamento a longo prazo, mesmo quando este fez parte de vários Planos passados, mas como este, também outros foram retiradas, como por exemplo a obra de Monte de Cima, Travessa do Outeiro, e zona de Lazer do Monte da Santa; Entende que um executivo como o existente tem possibilidade de fazer mais; Aproveita e pergunta se o valor que se encontra na Informação da Junta, ainda é sujeito a alguns pagamentos até ao final do ano, ou se esse valor de trinta e seis mil e oitocentos e tal euros, fica apenas para completar a Obra da Rua do Olival, que lhe parece não ter grande influencia para os Gondarenses e deixando para trás uma obra como a Rua da Devesa, que continua a ter problemas de circular, a obra da Rua do Monte de Cima prometida pela Camara Municipal de Guimarães, que também foi retirada do Plano, a zona de lazer do Monte da Santa, sendo uma promessa deste executivo; -----

O Sr. Presidente responde que está de acordo com o melhoramento da centralidade em Gondar, mas neste momento não é possível fazer uma obra de milhares de euros, porque não têm esse valor; Em relação ao eleito dizer que este Orçamento é um pouco pobre, respeita a sua opinião e forma de pensar, mas a verdade é que se este executivo, tivessem colocado em papel essas obras, provavelmente lhes iriam perguntava onde arranjariam dinheiro, mas como não foram colocadas as obras referidas, diz que o executivo não as vai fazer; Em relação à Rua do Monte da Cima, que não está em Orçamento, o valor orçamentado é de setenta e quatro mil euros, e a Junta de Freguesia não dispõe desse valor, mas não está esquecida, este executivo continua a fazer pressão à Camara Municipal de Guimarães para a concretizar; Quanto à zona de lazer do Monte da Santa, o executivo já conversou com a Vereadora e está convencido que até final do mandato, deve ser realizada; Quanto à obra realizada na Rua do Olival, respeita a opinião, mas este executivo, pensou diferente e optou pela Ciclovía, aproveita e esclarece que esta não ficou terminada em 2023, por motivos climatéricos, assim sendo a rubrica de 2023 é transferida para ser terminada no início de 2024; Quanto à Rua da Devesa, pensa que esta não será a que mais precisa de intervenção, mas se surgir oportunidade e houver valores, poderá ser uma possibilidade a realizar. -----

O eleito Nascimento Lopes respondendo ao Sr. Presidente como uma questão de defesa da honra, que não é a primeira vez que se diz: “esta é a sua forma de pensar”, mas não é uma questão de diferente forma de pensar, mas sim o fato de sermos mais ambiciosos sobre o que pretendemos. Diz que o discurso feito pelo Sr. Presidente é sem ambição,



nunca condenou o executivo por ter um Plano e Orçamento ambicioso, ou por nunca ter executado todo o seu Plano, sabe que ninguém o executa, mas se ficarem à espera que o dinheiro apareça para fazer obra, nunca mais a executam. Refere que primeiro prepara-se as obras, e depois procura-se o dinheiro. O eleito refere saber que o projeto de enriquecimento da nova Centralidade da Freguesia é um projeto caro, mas deve existir, relembra que no tempo do seu executivo a Camara Municipal, tinha uma arquiteta a trabalhar nesse projeto, pois o fato de não haver dinheiro, não quer dizer que deixasse de existir no Plano, mesmo sabendo que se contassem apenas com protocolos no valor de dezassete mil euros, e não fosse pedido mais dinheiro à Camara Municipal, este não se concretizava, como por exemplo a obra da Rua de Brandeão, com as floeiras, oliveiras etc, que ainda hoje dá gosto ver, essa obra ficou quase por setenta mil euros. Explica que o executivo ao apresentar um Plano e Orçamento tão pequeno, parece fazer-nos mais pequenos; Finaliza lembrando que os Orçamentos realizados na altura que fazia parte do executivo, eram mais ambiciosos, em 2013, noventa e nove mil euros; Em 2014 setenta e sete mil euros; Em 2015 cento e oitenta mil euros; Em 2016 cento e trinta mil euros; Este dinheiro não era nosso, veio do Município, do governo, eles apenas deram o seu trabalho e esforço. Agora passados doze anos vê um Orçamento de cento e vinte e pouco mil euros, com dinheiro em caixa. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito Nascimento Lopes dizendo que, para que se saiba este executivo fez: A obra da Rampa do Campo Amarelo, por quarenta e nove mil euros, a nova sede de Junta de Freguesia, por duzentos e tal mil euros, a Obra na Rua da Boavista, por quarenta e tal mil euros e tem neste momento está a decorrer a obra Rua do Olival, por quarenta e nove mil euros, a requalificação das casas de banho do cemitério por seis mil euros, a compra do terreno em frente ao cemitério, por cinquenta e seis mil euros, a Rua de Brandeão, a Rua da Silva, a Rua Principal das Escola até à Estrada Nacional 310, a colocação de saneamento na Rua Prainha de Cima, em Sumes de Cima, Sumes de Baixo e Soeiro, a Rua da Liberdade dos semáforos até Pevidém, que admite, nem ter ficado muito bem, mas foi realmente o que fizemos em seis anos e não em trinta anos. -----

O eleito Carlos Pereira pede a palavra e esclarece que, o citado pelo eleito Nascimento Lopes foram Orçamentos e não obras, mas o que o Presidente mencionou, não estaria tudo em Orçamentos da Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente responde questionando o que será melhor, Orçamentos ou obras feitas. Esclarece que o Orçamento da Junta de Freguesia é feito mediante o valor que a Junta de Freguesia tem e depois o que pode pedir, é usado para obras como citou a cima. ----

O eleito Nascimento Lopes esclarece que o Presidente está a confundir as coisas, uma coisa é o Plano de Atividades, onde este deve ser real e outra coisa é o Orçamento, este deve ser ambicioso e esta é a sua opinião e não a deve ajuizar. -----

Pede a palavra o eleito Jorge Lemos, dizendo que pretende saber o porquê das despesas correntes passarem de 58% para 70%; Sobre a rubrica de água de saneamentos, passarem de dois mil e duzentos para três mil e quinhentos; Perceber em que consiste a nova rubrica que foi aumentada: As podas de árvores passarem a ser de três mil euros; Em relação ao acréscimo na conservação e manutenção das vias, passar de dezassete e meio para vinte mil; Sobre a rubrica de outros serviços e outros trabalhos especializados,



que passa de mil para três mil euros e por último perceber o porquê das despesas de capital baixaram de 49% para 37%. -----

A Secretária Raquel Leite explica que em relação ao aumento das despesas correntes, houve necessidade de reforçar a rubrica, com a alteração de instalações da Junta de Freguesia, como por exemplo a fatura da água, que com sistema de rega da relvs na época de verão, a junta de Freguesia pagou uma fatura de mil e cem euros, outra de quinhentos e pouco e outra de trezentos e pouco, o que justifica o aumento dessa rubrica; Com a alteração do meio tempo para tempo inteiro sem exclusividade, aumenta esta despesa em 3mil e tal euros ao executivo; Em relação à nova rubrica das pódas das árvores, sendo um serviço não recorrente, mas que não temos certeza de quantas faremos, nem da quantidade de vezes, colocamos três mil euros, baseando-nos nas faturas recentes que foi uma de novecentos euros e outra de trezentos euros, a poda de apenas algumas árvores, então fez-se uma previsão com esse valor. Em relação à rubrica da conservação das Redes Viárias, o aumento existiu por causa das limpezas da Quinta de Canas, e se houver necessidade de voltar a intervir, existe valor para tal. Quanto aos Serviços Especializados, trata-se de despesas do processo de registo do terreno na Ponte do Campo, em que se contratou uma advogada para tratar de todo o processo, e não se sabendo exatamente os valores a pagar. Quanto às Despesas de Capital, tendo como base as obras certas colocadas no Orçamento, foi feita uma previsão dos valores, como não foi incluída qualquer verba que possa vir, por pedido, fizeram-no nesta área. No momento foi feito ao Orçamento previsto, mas em Abril terá de transitar o saldo do ano anterior e consecutivamente uma revisão, tendo em conta os valores que se irão receber do Estado, da Câmara Municipal, e de protocolos. -----

O eleito Jorge Lemos diz que olhando para o PPI (Plano Plurianual de Investimentos), que tem um valor de trinta e sete mil euros, mas deste valor dezassete e meio são referentes à Obra do Olival, transitado do ano passado, que se encontram em caixa, retirando dezassete e meio, o investimento do Plano prevê um valor de vinte mil euros, parecendo-lhe assim no seguimento do conversado muito pouco, ou seja, um Plano pouco ambicioso. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que se for retirado os dezassete mil euros do ano anterior, também se deverá colocar no ano de 2024 o valor do que irá transitar para este ano. Se essa Obra tivesse sido terminada este ano, não estaria neste Plano, logo nesse lugar estaria as obras que estão abertas em cem euros, as obras que serão exequíveis. -----

O eleito Jorge Lemos pergunta sobre as obras previstas (abertas com cem euros), como o caminho pedonal para Fonte da Igreja, qual o seu valor previsto e em que consiste as águas pluviais da Rua da Liberdade e da Rua Principal. Termina, perguntando ao Sr. Presidente se há novidades sobre o alargamento da Rua da Liberdade. -----

O Sr. Presidente responde ao eleito Jorge Lemos que o valor previsto para o caminho pedonal da Fonte da Igreja é de catorze mil euros. -----

A secretária Raquel Leite esclarece que quanto às águas pluviais da Rua da Principal a intenção será colocar uma grelha na caleira existente desde a Tasca da Minda até ao passeio existente, fazendo com que as pessoas possam caminhar mais na berma; Quanto à Rua da Liberdade será na curva a seguir à Bestish, recolher as águas e guia-las para as caixas pluviais mais próximas. -----



O Sr. Presidente, quanto ao alargamento da Rua da Liberdade, informa que a ultima informação que teve da obra é esta fazer parte do Plano e Orçamento da Camara Municipal de Guimarães; Quanto à previsão de início da obra apenas pode dizer que questionou a Sra. Vereadora encarregue dos pelouros das obras, Dra. Sofia Ferreira, e que esta respondeu que a obra terá início em 2024. Garante que o executivo tudo fará para a concretizar. -----

O eleito Carlos Pereira pede a palavra e pergunta sobre o valor de duzentos euros para combustível, diz ser um valor insignificante, mas como neste momento existe uma empresa que limpa, como é possível, continuar a gastar o mesmo valor. -----

O Sr. Presidente responde, que se continua a gastar combustível com as limpezas feitas por o Sr. Martinho, mas a verdade é que não se gasta tanto dinheiro. -----

O eleito Nascimento Lopes pede a palavra e frisa que, visto o alargamento da Rua da Liberdade ainda demorar, acha que faz sentido ser reparado de alguma forma o piso a seguir à passadeira, minimizando o buraco grande existente e o mesmo em duas caixas a seguir à curva do cruzamento com a Rua Prainha de Cima, que para quem não conhecer é complicado. -----

Depois de todos os pontos discutidos, procede-se à votação, onde esta é aprovada por maioria, com três votos de abstenção, dois da representação da CDU e um da representação do Movimento Independente Gondar com Futuro. -----

Alínea C) Informação do Sr. Presidente de Junta sobre a atividade da Junta de Freguesia e a sua situação Financeira. -----

O eleito Manuel Moreira pede a palavra questionando sobre o Saneamento da Rua Sumes de Cima, diz que das onze casas existentes, quatro delas não tem saneamento e pretende esclarecer com o Sr. Presidente uma questão, lê na Ata de Abril de 2022 dito pelo Sr. Presidente: “estão concluídos os trabalhos de instalação da rede de saneamento nas Ruas Sumes de Cima e Sumes de Baixo”, Mas se estão concluídos, como pode agora inclui um ponto que diz “ Em reunião de vinte e oito do dez de dois mil e vinte e três, na Rua Sumes de Cima, reuniu com os proprietários moradores da rua, tendo em vista a resolução do problema do saneamento de algumas habitações”, afinal estava ou não resolvida a questão da primeira vez que disse estar concluídos os saneamentos, o que mudou? -----

O Sr. Presidente, esclarece que foi perguntado a alguns moradores de que lado queriam o saneamento, estes preferiam da parte de baixo, pois se fosse da parte de cima teriam que o bombear; Depois de saber que o muro pretence aos moradores, o Presidente informou á Vimágua o pretendido pelos moradores; A Vimágua faz o saneamento, colocando uma caixa para cada proprietário, daí o Presidente dizer que o saneamento está concluído. Passados dois anos um morador, diz que não faz a ligação para a caixa, por esta ficar desviada trinta metros e não é obrigado a fazê-lo. Entretanto o Presidente deslocou-se à rua, onde lhe foi dito que a ligação teria que passar por cima da casa do vizinho e que este não deixa. O Presidente esclarece aos moradores que o tubo deve ficar por cima do muro, que lhes pertence. A seguir à reunião, voltou a chamar o Sr. Eng. da Vimágua, ao local, onde os morados pedem que este faça a ligação, ao que o mesmo responde que não é possível fazer ligação de trinta metros. Com à insistência dos moradores o Sr. engenheiro diz que não poderão fazer a ligação para o rio, sem autorização da Empresa Águas do Norte. Após esta resposta, os moradores repensam



uma solução e o Sr. engenheiro pede ao Sr. José Maria, que este deixe passar os saneamentos no terreno dele, mas o Sr. José Maria terá que assinar uma autorização. Este assina os documentos mas faz o pedido para serem ligadas quatro casas ao seu terreno e as outras ligam por um tubo por baixo, direto ao coletor. -----

O eleito Manuel Moreira diz que na sua opinião, o fato deste ter reunido com o Sr. Engenheiro Pinto Santos mais que uma vez, e de ter enviado vários emails, fez com que esta situação andasse para ser resolvida e que o Sr. Presidente apenas trabalha por reação. -----

Depois de todos os eleitos usarem da palavra, dá-se por terminado esta alínea. -----

Ponto Três: Período reservado ao público: -----

Dois elementos do público escreveram-se, Sr. João Machado e Sr. Carlos Sousa, usando da palavra em primeiro lugar o Sr. João Machado, falando da Estrada Nacional 310 e referindo-se novamente à limpeza da mesma e consecutivos entupimentos das bermas quando chove, tema que já foi abordado em Assembleias anteriores. Questiona o que foi feito sobre essa situação? Em relação ao corte dos canos do sobreiro, mencionado em Assembleia anterior, onde o ato de corte foi rejeitado pelo responsável pelo laboratório da paisagem, ao qual escreveu um documento para o ICNF pedindo a aprovação ou não o corte; Expõe a fraca visibilidade no cruzamento da rua da Urbanização de Brandeão com a N310, que pode constatar no terreno, a quando a recolha de assinaturas para o abaixo-assinado que o mesmo tem levado a cabo, devido a um placar de publicidade instalado na parragem de transportes públicos ali existente, o que faz com que os cobdutores tenham de entrar na via cerca de um metro, para que possam visualizar as viaturas que circulam no sentido Serzedelo Gondar; para terminar pede, se assim o permitirem, a todos os presentes a participarem neste abaixo-assinado, visto este ser para a melhoria de uma estrada que abrange Gondar, Pevidém e Serzedelo; termina desejando um Feliz Natal e Boas entradas a todos os presentes. -----

O Sr. Presidente responde, que foi reportado à Câmara Municipal, que esta empresa de limpeza que presta serviço para a Câmara Municipal trabalha muito mal, inclusive na semana passada, encontrou a empresa de limpeza e lhes disse diretamente que trabalhavam mal, expôs o problema da rua e foi-lhe dito que a empresa deixava o lixo na berma porque não tinha onde o deitar. O Sr. Presidente informou-lhes que sendo lixo de Gondar e orgânico deveriam perguntar à Junta de Freguesia se teria um lugar onde o colocar, pois resolveriam esse problema. Deslocaram-se com o Sr. Presidente ao local onde deviam depositar esse lixo, reiterando que apenas o lixo da Freguesia de Gondar poderia ser ali deixado; Quanto ao placar publicitário, o executivo irá ao local analisar a situação e tomará medidas para resolver esse problema; Quanto ao corte do cano, a Junta de Freguesia tirou fotografias onde é visível os canos muito grandes, a tocar nos fios e a caírem para dentro de terreno privado, assim sendo reportou à Câmara Municipal, esta faz o pedido para o corte, respeitando as leis ambientais. As folhas que caírem na rua onde a limpeza é responsabilidade desta Junta, faremos a devida limpeza, mas o que cair em terreno privado, serão os privados a proceder à sua limpeza. -----

De seguida o Sr. Carlos Sousa toma a palavra e questiona o executivo sobre o fato do último Plano e Orçamento visível no site da Junta de Freguesia ser de 2021; Gostaria de saber se irão disponibilizar os outros, e pergunta se tanto a Ata nº 9 de vinte e sete de setembro como o Plano e Orçamento de 2024 vão ficar disponíveis no site; Questiona



se a requalificação da Rua da Liberdade e restante Rua Principal é visível em algum Plano, se está prevista alguma intervenção e se esta faz parte do orçamento da Junta, pois a rua está muito degradada; Quanto ao que disse na última Assembleia sobre a crispação entre eleitos, mantém a opinião, apenas pensa que se uma pessoa tiver que elevar o tom de voz para passar a mensagem, não é política, mas é só a sua opinião; Termina desejando boas festas a todos. -----

O Sr. Presidente em relação à crispação, pede desculpa se por vezes ele próprio aumenta o tom de voz, mas explica que é feitiço e não com a intenção de ofender ninguém, mas vai tentar melhorar nesse sentido; Termina desejando a todos um bom Natal e um ano de 2024, cheio de coisas boas. -----

A Secretária Raquel Leite esclarece, que os últimos Plano e Orçamento estão no site, mas não no mesmo local onde são expostos agora, porque aquando da atualização do site, foi a empresa que publicou todos os documentos e neste momento é o executivo que o faz, mas só após aprovados nesta Assembleia; Em relação à requalificação da Rua da Liberdade e restante Rua Principal, explica que esta é obra aprovada em Plano e Orçamento da Camara Municipal de Guimarães, e que pode ser consultado no Orçamento do Município. -----

Depois de todos os pontos discutidos a Presidente da Assembleia dá como terminada a Assembleia pelas vinte e três horas e vinte minutos, desejando boas festas a todos os presentes, junto dos seus familiares. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia

O 2º Secretária

Helena Isabel Costa Mendes

[Assinatura]